

NOTA EN INTERNET	
MEDIO:	COMPUTER WORLD
SECCIÓN:	
FECHA:	07.05.08

COMPUTERWORLD
O PORTA-VOZ DO MERCADO DE TI E COMUNICAÇÃO

Governo

UE vai ajudar Mercosul a desenvolver de projetos em biotecnologia

Objetivo do acordo é dar competitividade aos países nas áreas das cadeias produtivas: florestal, oleaginosas, carne aviária e bovina.

Por Redação do COMPUTERWORLD

07 de maio de 2008 - 11h14

O Mercosul e a União Européia (UE) estão desenvolvendo um sistema de cooperação regional com o objetivo de promover o desenvolvimento da biotecnologia, visando a aumentar a competitividade do bloco sul-americano no mercado internacional.

É o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Biotecnologias no Mercosul (Biotech), iniciativa de cooperação entre a UE e o bloco sul-americano, cujo lançamento no Brasil será feito pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, na quinta-feira (08/05).

O programa foi concebido de forma a incrementar a geração de conhecimento em cadeias produtivas relevantes para os países do Mercosul e a transferência de tecnologia da UE para os países do bloco, de forma integrada com empresas. As áreas escolhidas foram carne bovina, carne aviária, florestal e oleaginosas.

Segundo o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Luiz Antonio Barreto de Castro, o Biotech busca promover o desenvolvimento da biotecnologia agroindustrial, ao apoiar a competitividade das produções regionais. Ele afirma que a primeira convocatória foi realizada na semana passada em seminários regionais, no Brasil, e também em outros países do bloco, já definimos as áreas prioritárias.

Os dois blocos já haviam assinado, em 2001, Memorando de Entendimento, que definiu como prioridade a cooperação científica e tecnológica entre os países do Mercosul e da UE. Na ocasião, ficou estabelecido que seriam destinados 48 milhões de euros para o período de 2000 a 2006.

O Biotech contará com recursos da ordem de 7,3 milhões de euros, sendo 1,3 milhão de euros o valor da contrapartida do Mercosul. A primeira convocatória disponibilizou 4 milhões de euros, distribuídos igualmente para cada uma das áreas.

As prioridades, segundo Castro, são a sanidade animal das cadeias produtivas de carne bovina e aviária, com foco em tecnologias para diagnóstico da aftosa, da salmonella e da campylobacter (ambas bactérias que causam doenças em aves); a produção de biocombustíveis, principalmente o etanol, na área florestal; e as tecnologias para o combate à ferrugem da soja, no caso da área definida

como oleaginosas.

Os resultados esperados com o programa são ter uma plataforma de coordenação regional no âmbito do Mercosul, na área de biotecnologia, que vincule empresários, pesquisadores e governos e que permita a implementação de uma estratégia regional no setor das biotecnologias, facilitando a transferência de conhecimento; desenvolver projetos integrados; e aumentar as atividades de transferência de tecnologia do setor acadêmico para o setor produtivo.

<http://computerworld.uol.com.br/governo/2008/05/07/mercosul-tera-apoio-da-ue-para-desenvolver-projetos-de-biotecnologia/>